

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Folha da Tarde

CLASS. : 214

DATA : 28.5.83

PG. : _____

Garimpeiros irão para reserva

BRASÍLIA (PT) - A partir de 15 de novembro os garimpeiros que estão trabalhando em Serra Pelada começarão a ser transferidos para uma reserva garimpeira de 26.500 quilômetros quadrados localizada no Município de Itaituba, no Estado do Pará. Essa reserva garimpeira foi criada há poucos dias por portaria do ministro das Minas e Energia, César Cals, que considerou "a necessidade de serem evitados conflitos entre mineradores, garimpeiros, falcadores ou catadores, decorrentes da incompatibilidade legal da execução de trabalhos sob os regimes de autorização de pesquisa e de concessão em áreas que se apresentam tecnicamente viáveis".

O ministro criou a reserva garimpeira de Itaituba porque aquela região do médio Tapajós é tradicional na garimpagem de ouro e também para evitar o que ocorreu em Alta Floresta, no Mato Grosso, onde uma companhia de mineração requereu alvarás de pesquisa para uma área onde já se realizava a garimpagem. Segundo relatório do Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM, a região do médio Tapajós é a principal área de produção de ouro de garimpo no País, tendo apresentado em 1982 um volume de 8.648 quilos, de um total de 22.271 quilos produzidos em todos os garimpos brasileiros.

Com o término do garimpo de Serra Pelada, a partir de 15 de novembro, a Companhia Vale do Rio Doce, através da

Docegeo, vai implantar naquela área um projeto de mineração mecanizada, que permitirá a pesquisa de ouro até grandes profundidades. Desse modo, os técnicos esperam aumentar substancialmente a produção de ouro em Serra Pelada, uma vez que "até agora, o velo de ouro foi apenas arranhado". O garimpo de Serra Pelada começou em maio de 1980, ano em que produziu 6.590 quilos, caindo para 2.581 quilos em 1981 (devido à queda de barrancos, o garimpo ficou, nesse ano, paralisado vários meses); voltando a subir em 1982 para 6.820 quilos. Neste ano, Serra Pelada já produziu 3.291 quilos de ouro, o que significa uma produção acumulada de 19.282 quilos.

O deputado Morarildo Cavalcanti (PDS-PR) apresentou projeto na Câmara dos Deputados autorizando o Poder Executivo a providenciar a abertura do garimpo de cassiterita na área indígena de Surucucus, interditada pelo presidente da República para os índios Yanomami que vivem em Roraima.

Na argumentação do seu projeto de lei, o deputado defende o monopólio da Companhia de Desenvolvimento de Roraima - Codesalma, na exploração do garimpo, afirmando ainda que os 20% do lucro obtido na exploração do minério serão destinados à Funai. De acordo com a Lei 6001, 10% das rendas de exploração de minérios em área indígena se destinam à comunidade.